Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Petro Rio S.A. (PetroRio), foi constituída em 17 de julho de 2009. Com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, Brasil tendo como objeto social: (1) a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, independentemente de sua atividade; e (2) (i) a prestação de serviços de consultoria e projetos de investigação nas áreas de meio ambiente, petróleo, gás natural, mineração, prestando assessoria profissional a empresas nas áreas de coleta, análises químicas (orgânica e inorgânica) e interpretação de dados de natureza geológica, geoquímica, geofísica e sensoriamento remoto de tais dados, bem como consultoria em comércio exterior; (ii) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (iii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustíveis e produtos derivados de petróleo; e (iv) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Suas atividades estão voltadas para a produção de óleo e gás natural, operando na Bacia de Campos.

Para efeitos deste relatório, a Petro Rio S.A (PetroRio) e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, Companhia.

Em 2014 a controlada Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. ("PetroRioOG") concluiu a transação comercial de aquisição de 60% do contrato de concessão com a BP Energy do Brasil Ltda. ("BP"), passando a ser operadora do Campo do Polvo, que tinha como parceiro a Maersk Energia Ltda. ("Maersk"). Ainda em 2014, a Companhia celebrou contrato de compra e venda com a Maersk para a aquisição de 40% de participação remanescentes no Campo de Polvo. No dia 02 de dezembro de 2015 a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), aprovou a operação. Com a conclusão da operação, a PetroRio passou a ser detentora de 100% do Campo de Polvo.

Como única concessionária do Campo de Polvo, a Companhia concluiu em 2016 a execução do plano de extensão de vida útil desse Campo através do desenvolvimento das reservas provadas não desenvolvidas (1P) e reservas prováveis (2P) (Nota Explicativa 11).

O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos (*offshore*), a 100 km a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A produção diária média em 2016 foi de aproximadamente 8,1 mil barris (8,2 mil barris em 2015), com 20.3º API. A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km² com vários prospectos para futuras explorações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme Nota Explicativa 31.1, em 20 de março de 2017 a controlada PetroRioOG concluiu a transação de aquisição de 100% das ações da Brasoil Exploração Petrolífera S.A. ("Brasoil"). A transação foi realizada em etapas, sendo a primeira e segunda etapas realizadas em dezembro de 2016, com a celebração dos contratos de compra em venda com o Goldman Sachs & Co. ("GO") – 23,19% – e com o Fundo Brascan de Petróleo, Gás e Energia - Fundo de Investimento em Participações ("FIP Brascan") – 29,21% – totalizando 52,40% ainda em 2016. A terceira etapa, realizada nos primeiros meses de 2017, foi a aquisição dos 47,60% restantes de participação, detidos por acionistas minoritários, que aderiram a cláusula de venda conjunta (tag along) dos contratos firmados originalmente com a GO e a FIP Brascan. A conclusão da transação de compra e venda foi confirmada após o cumprimento te todas as condições precedentes.

A Brasoil é uma sociedade **holding**, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, que, por sua vez, produz atualmente 4,2 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia (aproximadamente 26 mil barris de óleo equivalente por dia), figurando como o 8º maior campo produtor de gás natural do Brasil.

Além da participação no Campo de Manati, outros ativos relevantes da Brasoil incluem a participação indireta de 100% nas concessões do Campo de Pirapema - ativo de gás atualmente em desenvolvimento - e do Bloco FZA-M-254, ambos na Foz do Rio Amazonas.

Adicionalmente, a controlada Petro Rio Internacional S.A. ("PTRIntl") detém 10% de participação em dois blocos exploratórios em bacias *onshore* no Brasil, situados nas Bacias do Recôncavo (BA) e do Espírito Santo (ES). Os 90% restantes são da Cowan, operadora deste consórcio.

Em 2016 foi realizada a liquidação da filial da controlada PRTIntl na Namíbia, com efeito relevante de reclassificação entre a rubrica de outros resultados abrangentes, no Patrimônio Líquido, e Outras Receitas e Despesas, no resultado do exercício, conforme Nota Explicativa 9 e 24.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os Procedimentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

As demonstrações financeiras da Petro Rio S.A. estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo encontra-se descrito nos tópicos abaixo:

2.3. <u>Base de Consolidação e investimentos em controladas</u>

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o período estão incluídos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem:

	Participação			
	31/12/2016		31/1:	2/2015
Empresas consolidadas integralmente	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.	100%	-	100%	-
HRT América Inc.	100%	-	100%	-
Petro Rio Internacional S.A.	2%	98%	25%	75%
Petrorio Luxembourg Holding Sarl	-	100%	-	100%
Petrorio Lux Energy Sarl	-	100%	-	100%
HRT Netherlands BV	-	100%	-	100%
HRT Walvis Petroleum (Pty) Ltd.	-	100%	-	100%
HRT Canada Inc.	-	100%	-	100%
Petrorio Luderitz Luxembourg Holding SARL	-	100%	-	100%
HRT Luderitz Petroleum (Pty) Ltd.	-	100%	-	100%
Petrorio Luxembourg Sarl	-	100%	-	100%
Cumoxi Investments (Pty) Ltd.	-	100%	-	100%
Kunene Energy (Pty) Ltd.	-	100%	-	100%
Orange Petroleum Ltd.	-	100%	-	100%

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, quando aplicável.

2.6. Gastos exploratórios, de desenvolvimento e de produção de petróleo e gás

Para os gastos com exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás, o Grupo, para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil, utiliza critérios contábeis alinhados com as normas internacionais IFRS 6 - "Exploration for and evaluation of mineral resources".

<u>Imobilizado</u>

É registrado ao custo de aquisição ou construção, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação, sendo representado, sobretudo, por ativos associados às fases de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural, como, por exemplo, gastos com perfuração e completação, plataforma fixa e equipamentos de E&P. Inclui, ainda, máquinas e equipamentos e outros ativos tangíveis utilizados para fins administrativos, como móveis, equipamentos telefônicos e equipamentos de informática. O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, e é reconhecido no resultado do exercício.

Esforços bem sucedidos

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os gastos com exploração e desenvolvimento da produção de petróleo são registrados de acordo com o método dos esforços bem sucedidos (successful efforts). Este método determina que os custos de desenvolvimento de todos os poços de produção e dos poços exploratórios bem sucedidos, vinculados às reservas economicamente viáveis, sejam capitalizados, enquanto os custos de geologia & geofísica e de sísmica devem ser considerados despesas do exercício. Adicionalmente, os poços exploratórios secos e os gastos vinculados a áreas não-comerciais devem ser registrados no resultado quando são identificados como tal.

Gastos com abandono

Os gastos com abandono das áreas de desenvolvimento e produção de petróleo registrados como ativo intangível em contrapartida de uma provisão no passivo. Nota Explicativa 17.

Depreciação

Os gastos de exploração e desenvolvimento da produção são depreciados, a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas ("DUP"). Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindo-se a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada mais provável) no início do mês. Anualmente, a Companhia revisa o saldo total das reservas. Máquinas e equipamentos são depreciados pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa 10, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com seus respectivos valores residuais.

2.7. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo nas datas de aquisição das parcelas adicionais, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.8. Avaliação do valor recuperável dos ativos

De acordo com o CPC 01, os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando houver perdas decorrentes das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

2.9. Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia classifica ativos não circulantes mantidos a venda mensurados a valor justo, deduzidos de custos de venda. O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda.

2.10. Estoques

Os custos incorridos para levar o produto à sua localização e condição são mensurados pelo seu custo médio ponderado de aquisição ou de produção. O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e aqueles necessários para a realização da venda.

2.11. Imposto de renda e contribuição social

Esses impostos são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os impostos diferidos são reconhecidos em função das diferenças intertemporais, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicáveis, apenas quando e até o montante que possa ser considerado como de realização provável pela Administração (de acordo com modelo de negócios aprovados pela Administração e pelos conselhos de governança da Companhia).

2.12. Apuração do Resultado

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos seus riscos inerentes a terceiros.

2.13. Transações envolvendo pagamento em ações

O plano de remuneração baseado em ações para empregados, a serem liquidados com instrumentos patrimoniais, são mensurados pelo valor justo na data da outorga, conforme descrito na Nota Explicativa 20.2.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método acelerado como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido ("plano de opção de ações"). No final de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão eventualmente adquiridos.

O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta "Reserva de Capital".

2.14.Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

2.15. Ativos financeiros

Os ativos financeiros do Grupo estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, e (iii) investimentos mantidos até o vencimento. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida, os quais se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento.

Investimentos mantidos até o vencimento

Incluem os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a obrigação contratual, intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para todos os outros ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido por provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.16.Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra a sua exposição ao risco de variação dos preços do petróleo (Nota Explicativa 28). Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo mensurados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do período.

2.17. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real e a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano, principalmente em decorrência dos seus custos de operação incorridos. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Conversão de saldos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de outros resultados abrangentes - ajustes acumulados de conversão.

2.18.Demonstrações dos fluxos de caixa ("DFC")

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) / IAS7 através do método indireto.

2.19. <u>Demonstrações do valor adicionado ("DVA")</u>

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09.

2.20. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas, despesas e notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa 8 Ativos n\u00e3o circulantes mantidos para venda
- Nota Explicativa 10 Imobilizado, principalmente as informações que se referem a baixas, amortizações e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota Explicativa 11 Intangível, principalmente as informações que se referem a baixas, amortização e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota Explicativa 14 Debêntures, quanto ao cálculo do valor justo da opção de conversão do título de dívida em título de patrimônio.
- Nota Explicativa 16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido.
- Nota Explicativa 20 Patrimônio Líquido / Remuneração com base em plano de opções de compra de ações.
- Nota Explicativa 28 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro.
- Nota Explicativa 30 Contingências.

2.21.Resultado líquido por ação

O resultado por ação básico / diluído é computado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria no período.

2.22.Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

 Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas pela Companhia, já foram emitidos, porém ainda não são efetivos:
 Ablicação para os

Pronunciamento ou interpretação	Descrição	exercícios/períodos sociais a serem iniciados em ou após
IFRS 9	Instrumentos financeiros - mensuração e classificação;	1º de janeiro de 2018
IFRS 15	Receita de contratos com clientes	1º de janeiro de 2018
IFRS 16	Arrendamento mercantil	1º de janeiro de 2019
IAS 7	Iniciativa de divulgação	1º de janeiro de 2017

A Companhia entende que a adoção desses pronunciamentos não trará impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras.

2.23. Efeitos da aplicação do CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro.

Mudança de estimativa contábil

Em dezembro de 2015, a Companhia realizou através de uma certificadora internacional independente (DeGolyer and MacNaughton) uma reavaliação do Campo de Polvo, especificamente das reservas

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

provadas desenvolvidas, motivado pela variação entre a curva de produção realizada e a apresentada por esta mesma certificadora no início de 2015. A reavaliação apontou para um alongamento da vida útil do campo até o final de 2020 (antes a vida útil do Campo era estimada até 2017). Este alongamento representa uma redução proporcional na amortização dos ativos de Polvo, incluindo a Plataforma Fixa "Polvo A". Ao longo de 2016 foram realizadas uma série de intervenções no campo de Polvo, concluídas em julho de 2016, as quais tiveram resultado positivo. Em 31 de dezembro de 2016, as reservas foram novamente certificadas pela DeGolyer and MacNaughton, que confirmou o alongamento da vida útil até 2021, ajustando apenas a curva de produção estimada, e consequentemente a amortização dos ativos em 2016, visto que se confirmou um aumento das reservas provadas desenvolvidas em aproximadamente 1 milhão de barris.

2.24. Conclusão das demonstrações financeiras

A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas demonstrações financeiras em 27 de março de 2017.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Control	Controladora		idado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Caixa	-	-	1	1
Bancos	836	3.099	24.792	283.950
	836	3.099	24.793	283.951
Nacional	599	14	655	374
Exterior	237	3.085	24.138	283.577

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se majoritariamente de recursos para fins de capital de giro do negócio, aplicados em instrumentos de alta liquidez no Brasil (compromissadas e DI) e no exterior (títulos de renda fixa ou disponibilidades em conta corrente), sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate.

4. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Conso	lidado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Operações Compromissadas (Debêntures) (i)	-	117	1.522	9.424
Ações (ii)	41.690	-	41.690	-
Time Deposit (Depósitos interbancários no mercado internacional) (i)	-	-	-	151.834
Short Duration (Fundo de investimento em títulos de dívida) (i)	=	32.038		32.038
Total de aplicações para negociação	41.690	32.155	43.212	193.296
Títulos de dívida (bonds) de renda fixa (i)	-	-	296.885	-
Fundos de Investimento Multimercado (iii)	91.165		171.786	-
Ações	81.161	-	149.870	-
Títulos públicos (LFT/NTN)	3.526	-	3.852	-
Caixa/Money Market	6.478	-	18.064	-
Total disponível para venda	91.165	-	468.671	-
Nota Promissória (iv)	_	-	34.624	19.794
Total mantido até o vencimento	-	-	34.624	19.794
	132.855	32.155	546.507	213.090

- (i) Comparado ao ano de 2015, houve um novo balanceamento de aplicações tanto no Brasil quanto no Exterior. As aplicações inicialmente alocadas em fundos de investimento em títulos de dívida e depósitos interbancários no mercado internacional foram substituídas por aplicações em títulos de renda fixa em dólares de instituições brasileiras de grande porte, com rendimento médio de 6,8% a.a., como estratégia de preservação de capital.
- (ii) A companhia possui investimentos em volume não relevante em ações de empresa em recuperação judicial, pois entende que existe grande potencial de valorização do investimento. Até 31 de dezembro de 2016 a valorização da carteira (mercado) foi de 63,12%.
- (iii) Outro movimento de balanceamento ocorreu com a alocação de recursos em fundos de investimento no Brasil e no Exterior, que aplicam basicamente em ações, que tem rendimento baseado em mercado

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(rendimento negativo de 1,51%), e títulos públicos (NTN), com rendimento de 13,53% a.a.. Este movimento está em linha com a estratégia do Grupo PetroRio em concentrar parte de suas aplicações financeiras com gestores profissionais independentes, de forma a buscar a maximização do retorno de parte do caixa do Grupo. Esses fundos são abertos (não exclusivos) e possuem gestão independente com autonomia para movimentar os recursos aportados.

(iv) Adicionalmente, a Companhia detém nota promissória com remuneração anual de 6%, também atrelada à variação do dólar norte- americano.

A Companhia efetua a gestão de riscos dos títulos e valores mobiliários através da prática de políticas e procedimentos apropriados, conforme descrito na Nota Explicativa 28.

5. Contas a Receber

	Consolidado		
-	31/12/2016	31/12/2015	
Glencore (i)	7.374	15.875	
Rosneft (ii)	-	78.096	
Maersk (iii)	-	13.491	
Shell (iv)	22.814	117.144	
Petrobras (iv)	-	19.524	
Outros	85	369	
Total	30.273	244.499	
Total em moeda nacional	75	269	
Total em moeda estrangeira	30.198	244.230	

- (i) Saldo a receber remanescente da venda de óleo realizada em dezembro de 2016, referente a aproximadamente 477 mil barris de petróleo, que gerou uma receita de R\$ 72.556, do qual já foram recebidos R\$ 65.182.
- (ii) Em maio de 2015 a Companhia assinou com a Rosneft Brasil E&P Ltda ("Rosneft", subsidiária da Rosneft Oil Company) os contratos definitivos relativos ao "FOA" (Farm-Out Agreement) para cessão da operação e de 100% de participação nos Contratos de Concessão dos blocos de gás e petróleo localizados na Bacia Sedimentar de Solimões, cujo valor total foi de US\$ 58 milhões a receber e US\$ 18 milhões a ressarcir referente ao adiantamento para aquisição das sondas de perfuração, que não foram incluídas nos novos contratos. No mês de julho de 2015, a Companhia recebeu a confirmação da ANP para a aprovação desta Cessão de Direitos. Após o ajuste final de preço, que reduziu o valor a receber em US\$ 4,8 milhões (R\$ 15,6 milhões), a Companhia recebeu o saldo líquido de US\$ 15,2 milhões (R\$ 51,9 milhões).
- (iii) Em dezembro de 2015 foi aprovada pela ANP a aquisição dos 40% de participação restantes do Campo de Polvo, anteriormente de propriedade da Maersk. Como saldo das negociações de fechamento do acordo comercial, a PetroRio tinha receber US\$ 3.500 (R\$ 11.514) a título de reembolso de impostos da transação, conforme detalhado na Nota Explicativa 11. Em julho de 2016 o saldo a receber foi quitado integralmente pela Maersk.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iv) Em janeiro e julho de 2015 a Companhia assinou contratos de compra e venda de 80% e 20% de participação sobre os direitos e obrigações dos contratos de concessão dos Campos de Bijupirá e Salema ("BJSA") com a Shell Brasil Petróleo Ltda. ("Shell") e com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, respectivamente. Em fevereiro de 2016, a Shell rescindiu o contrato de compra e venda para a aquisição de 80% na concessão de BJSA e do FPSO Fluminense, conforme facultado contratualmente. Neste mesmo mês, a PetroRio rescindiu o contrato com a Petrobras para a aquisição de 20% na concessão de BJSA. A Petrobrás já reembolsou integralmente todo o montante pago a título de adiantamento. Dos valores pagos a Shell, restam ser devolvidos US\$ 7 milhões (R\$ 22.814), que estão sendo cobrados via procedimento arbitral.

6. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social (i)	7.579	9.798	22.634	13.128
PIS e COFINS (ii)	666	4	51.156	14.688
ICMS	-	-	15.432	15.713
Imposto no exterior (VAT) (iii)	-	-	22.497	2.975
Outros		233	213	381
Total	8.245	10.035	111.932	46.885
Ativo Circulante	1.649	2.227	69.331	26.801
Ativo Não Circulante	6.596	7.808	42.601	20.084

- (i) Refere-se basicamente a imposto de renda retido sobre aplicações financeiras e saldo negativo de IRPJ/CSLL;
- (ii) Créditos de PIS/COFINS sobre insumos, levantados em 2016;
- (iii) Impostos a recuperar das controladas da Namíbia, do período exploratório.

7. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Queiroz Galvão Óleo & Gás (i)	-	-	-	37.682
Geoquasar Energy (ii)	-	-	12.596	12.596
Garantia BW (Prosafe) (iii)	-	-	22.199	25.861
Outros	21	3	1.201	85

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Subtotal	21	3	35.996	76.224
Provisão para não realização do ativo	-	-	-	(35.337)
Total	21	3	35.996	40.887
Total no ativo circulante	21	3	23.400	28.291
Total no ativo não circulante	-	-	12.596	12.596

- (i) O valor adiantado à Queiroz Galvão refere-se à cláusula 24.2 dos contratos das Sondas QG-VIII e QG-IX os quais passaram a ser descontados do faturamento mensal das Sondas a partir de outubro de 2012. Em 02 de fevereiro de 2016 a Companhia assinou acordo com a Queiroz Galvão, dando fim ao litígio entre as partes e determinando que a PetroRio fosse ressarcida em R\$ 2.345, liquidando assim todo o saldo em disputa. Em 10 de março de 2016 o montante de R\$ 1.238 foi pago a Companhia, líquido do valor destinado à custas judiciais e advogados, registrados em 31 de dezembro de 2015.
- (ii) Os valores de adiantamentos à Geoquasar referem-se basicamente aos créditos de custos de operação assumidos pela PetroRioOG e adiantamentos contratuais.
- (iii) Os valores dos adiantamentos à BW (Prosafe) US\$ 5.671 (R\$ 18.482) e R\$ 3.717, referem-se a compromissos contratuais e são mantidos como garantia financeira dos contratos de arrendamento e operação do FPSO Polvo (Nota Explicativa 15).

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativo não circulante disponível para venda

A Companhia iniciou o exercício de 2016 com três aeronaves e quatro sondas helitransportáveis classificados como ativos não circulantes mantidos para venda. Destes ativos, foram vendidas duas aeronaves pelo montante de R\$ 4.930. Em 31 de dezembro de 2016 restaram 1 aeronave e 4 sondas.

A seguir estão apresentados os ativos não circulantes mantidos para venda:

	Saldo em 31/12/2015	Transferências	Baixas	Comissão	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2016
Aeronaves	12.417	-	(4.930)	-	-	(1.947)	5.540
Sondas	61.227	-	-	=	(6.712)	(9.800)	44.715
	73.644	-	(4.930)	-	(6.712)	(11.747)	50.255
	Saldo em					Ajuste de	Saldo em
	31/12/2014	Transferências	Baixas	Comissão	Impairment	conversão	31/12/2015
Aeronaves	26.828	Transferências -	Baixas (18.052)	Comissão -	Impairment (2.074)	conversão 5.715	31/12/2015 12.417
Aeronaves Sondas							
	26.828	-		=	(2.074)	5.715	12.417

Os ativos mantidos para venda estão registrados pelo valor justo. A venda dos ativos mantidos para venda é considerada altamente provável e a Companhia mantém a busca ativa por compradores. Adicionalmente, a Administração vem envidando os esforços necessários no sentido de obter sucesso na alienação desses ativos por valores não inferiores aos registrados. Mudanças em condições econômicas ou nas transações atualmente em discussão podem resultar no reconhecimento de perdas adicionais às já reconhecidas.

Em 2016 foi realizada provisão para recuperabilidade das sondas (*impairment*), no montante de R\$ 6.712 (US\$ 1,96 milhões) em função de negociações em andamento para a venda dos ativos, reduzindo os valores de cada sonda de US\$ 3.920 mil (R\$ 12.776 já deduzidos da comissão de venda de 2%) para US\$ 3.430 mil (R\$ 11.179).

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava as seguintes principais participações em controladas:

• Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. ("PetroRioOG")

A controlada foi constituída em 20 de julho de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

A PetroRioOG detém a concessão do Campo de Polvo, localizado na porção sul da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro. Desde março de 2011, a PetroRio já atuava como Operadora B, em águas rasas e áreas terrestres, e a partir de outubro de 2015, a PetroRioOG foi qualificada como Operadora A pela ANP, o que permite a realização de atividades em áreas terrestres, águas rasas, profundas e ultraprofundas.

Em 07 de outubro de 2015, a PetroRio integralizou R\$ 197.269 de capital social da PetroRioOG com ações da PTRIntl, passando a PetroRioOG a possuir 98,3% de participação no capital da PTRIntl.

Em dezembro de 2016 a PetroRioOG assinou contrato de compra e venda para a aquisição de 52,40% da Brasoil Exploração Petrolífera S.A. ("Brasoil"), condicionado ao não exercício, por parte dos minoritários, da cláusula de direito da primeira oferta (*right of first offer*), que se encerrou em janeiro de 2017. Em fevereiro de 2017, os minoritários decidiram por aderir a clausula de venda conjunta (*tag along*), e com isso a PetroRioOG passa a deter 100% de participação na Brasoil. A transação foi concluída em 20 de março de 2017. (Nota Explicativa 31.1)

A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, que, por sua vez, produz atualmente 4,2 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia (aproximadamente 26 mil barris de óleo equivalente por dia), figurando como 8º maior campo produtor de gás natural do Brasil.

Além da participação no Campo de Manati, outros ativos relevantes da Brasoil incluem a participação indireta de 100% nas concessões do Campo de Pirapema - ativo de gás atualmente em desenvolvimento - e do Bloco FZA-M-254, ambos na Foz do Rio Amazonas.

Petro Rio Internacional S.A. ("PTRIntl")

A controlada, com sede no Rio de Janeiro, antes denominada Labrea Petróleo S.A. e HRT Africa Petróleo S.A., teve a alteração de sua denominação social aprovada em 10 de novembro de 2015 e tem como objetivo social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Todas as empresas do Grupo localizadas fora do Brasil, com exceção da HRT America, estão consolidadas sob uma única estrutura societária, tendo como matriz a PTRIntl no Brasil.

Atualmente, as principais Companhias controladas pela PTRIntl são a PetroRio Lux Energy S.à.r.l. e HRT Netherlands BV, empresas que possuem ativos de grande porte em operação ou mantidos para venda, e a PetroRio Luxembourg S.à.r.l, que a partir de setembro de 2016 passou a comercializar o petróleo produzido no Campo de Polvo. A aquisição da Petrorio Lux Energy S.à.r.l. (antiga BP Energy América LLC) fez parte da aquisição do Campo de Polvo, sendo proprietária da plataforma fixa, "Polvo A", e de uma sonda de perfuração de 3.000 HP.

Ainda sob esta estrutura societária, estão subsidiárias localizadas em Luxemburgo e na República da Namíbia.

No dia 09 de março de 2016, a PetroRio anunciou que em decorrência do atual cenário da indústria de óleo e gás e após um longo período de diálogos com o governo da Namíbia, optou por não renovar suas licenças de exploração de petróleo naquele país. Assim, a Companhia não prosseguirá com novos investimentos na Namíbia. Os investimentos realizados anteriormente na exploração dos campos foram integralmente provisionados (Impairment) em exercícios anteriores.

Neste sentido, em 30 de dezembro de 2016 a Companhia decidiu pela liquidação da filial da PTRIntl, na Namíbia, que foi utilizada pela Companhia entre 2011 e 2013 como operadora da campanha exploratória na Namíbia, centralizando os recursos financeiros.. A liquidação desta filial internacional levou a reclassificação do ajuste acumulado de conversão, anteriormente classificado em outros resultados abrangentes, no Patrimônio Líquido, para o resultado do exercício da Companhia, em Outras Receitas e Despesas. O impacto desta reclassificação no resultado da Companhia foi um crédito de R\$ 309.187 (Nota Explicativa 24).

Adicionalmente, a PTRIntl possui participação em um bloco na Bacia do Recôncavo e em um bloco na Bacia do Espírito Santo (ES), nos quais não é operadora (Nota Explicativa 11).

HRT America Inc ("HRTA")

Em 04 de março de 2011, foi constituída a HRT America Inc. (HRTA), incorporada sob as leis do estado de Delaware e sede em Houston (EUA). A controlada foi constituída basicamente para prestar serviços de geologia e geofísica para as coligadas, principalmente para a PTRIntl e suas controladas.

Portfólio de concessões

Em 31 de dezembro de 2016 as controladas da Companhia participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras:

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

País	Bacia	Bloco	Concessionário	%	Status
Brasil	Campos	BM-C-8	PetroRioOG	100%	Operador
Brasil	Espírito Santo	ES-T-400	PTRIntl	10%	Não operador
Brasil	Recôncavo	REC-T-158	PTRIntl	10%	Não operador

a) Informações relevantes sobre as investidas em 31 de dezembro de 2016

	PetroRioOG	PTRIntl	HRTA
Participação Direta	100,0%	1,7%	100,0%
Participação Indireta	0,0%	98,3%	0,0%
Patrimônio Líquido	739.590	181.785	(932)
Resultado do período	255.363	321.813	1.761
Total dos Ativos	1.098.739	187.783	195

b) Composição do investimento

	Controladora		
	31/12/2016	31/12/2015	
PetroRioOG	739.590	829.796	
HRTA	(932)	(7.149)	
PTRIntl	3.067	78.854	
	741.725	901.501	
Investimentos	742.657	908.650	
Provisão para perda em investimentos em controladas	(932)	(7.149)	

b) Movimentação do investimento

	PetroRioOG	PTRIntl	HRTA	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2015	350.693	269.341	379	620.413
Aumento de capital	233.840	(197.268)	1.000	37.572
Resultado de equivalência patrimonial	152.368	(26.801)	(8.269)	117.298
Ajustes de conversão	92.895	33.582	(259)	126.218
Saldo em 31 de dezembro de 2015	829.796	78.854	(7.149)	901.501
Aumento/ redução de capital	(58.493)	(14.571)	3.649	(69.415)
Resultado de equivalência patrimonial	255.363	5.430	1.761	262.554
Ajustes de participação acionária	60.490	(60.490)	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	11.432	-	-	11.432

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

 Ajustes de conversão
 (358.998)
 (6.156)
 807
 (364.347)

 Saldo em 31 de dezembro de 2016
 739.590
 3.067
 (932)
 741.725

10. Imobilizado (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de Depreciação %	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2015
Em operação						
Plataforma Polvo A e Sonda	UOP	101.439	(75.062)	16.137	42.514	68.215
Máquinas e equipamentos	10	-	=	-	-	=
Móveis e utensílios	10	689	(294)	-	395	407
Equipamentos de comunicação	20	63	(31)	-	32	64
Veículos	20	-	=	-	-	13
Equipamentos de informática	20	1.868	(1.775)	-	93	145
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	1.263	(63)	-	1.200	1.091
Instalações	10	-	-	-	-	14
Total		105.322	(77.225)	16.137	44.234	69.949

^{*}UOP - Units of Production (Método de depreciação por unidade produzida)

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) <u>Movimentação do saldo</u>

	Saldo em 01/01/2016	Adições	Baixas	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2016
Em operação						
Plataforma Polvo A e Sonda	68.215	-	-	(15.378)	(10.323)	42.514
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	407	82	(20)	(74)	-	395
Equipamentos de comunicação	64	9	(9)	(32)	-	32
Veículos	13	-		(13)	-	-
Equipamentos de informática	145	211	(109)	(154)	-	93
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.091	486	(331)	(46)	-	1.200
Instalações	14	-	(13)	(1)	-	-
Total	69.949	788	(482)	(15.698)	(10.323)	44.234
	Saldo em	Adições	Raiyas	Denreciação	Ajuste de	Saldo em

	Saldo em				Ajuste de	Saldo em
	01/01/2015	Adições	Baixas	Depreciação	conversão	31/12/2015
Em operação						
Plataforma Polvo A e Sonda	63.493	-	-	(17.701)	22.423	68.215
Máquinas e equipamentos	1.004	133	(971)	(186)	20	-
Móveis e utensílios	1.351	185	(1.108)	(252)	231	407
Equipamentos de comunicação	86	22	-	(44)	-	64
Veículos	228	-	(158)	(79)	22	13
Equipamentos de informática	2.053	7	(1.030)	(1.152)	267	145
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.875	142	(1.025)	(305)	404	1.091
Instalações	2.832	-	(3.374)	(7)	563	14
Em andamento						
Material para uso e consumo (poços)	3	-	(3)	-	-	-
Total	72.925	489	(7.669)	(19.726)	23.930	69.949

11. Intangível (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de	Consol	idado
	amortização (%)	31/12/2016	31/12/2015
Ativos de petróleo e gás			
Bônus de assinatura - Reconcavo - ES	(*)	151	151
Bônus de assinatura - Polvo	(*)	335.530	335.530
Gastos Exploratórios/Desenvolvimento	(*)	68.212	170
Sobressalentes de emergência	(*)	5.744	-
Softwares e outros	20	8.777	8.790
		418.414	344.641
Amortização Acumulada		(235.831)	(182.875)
Total		182.583	161.766

^(*) Os bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios/ de redesenvolvilmento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2016	Adições	Baixas	Amortização	Variação Cambial	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2016
Bônus de assinatura - Reconcavo - ES	151	-	=	-	-	-	151
Bônus de assinatura - Polvo	161.298	-	-	(40.797)	-	-	120.501
Gastos Exploratórios/Desenvolvimento	170	68.042	-	(12.050)	-	-	56.162
Sobressalentes de emergência	-	5.744	-	-	-	-	5.744
Softwares e outros	147	-	(13)	(109)	-		25
	161.766	73.786	(13)	(52.956)	-	-	182.583
	Saldo em				Variação	Ajuste de	Saldo em
	Saldo em 01/01/2015	Adições	Baixas	Amortização	Variação Cambial	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2015
Bônus de assinatura - Reconcavo - ES		Adições -	Baixas -	Amortização	,	•	
Bônus de assinatura - Reconcavo - ES Bônus de assinatura - Polvo	01/01/2015		Baixas - (137.877)	Amortização - (46.829)	,	•	31/12/2015
	01/01/2015 151	-	-	-	,	conversão -	31/12/2015 151
Bônus de assinatura - Polvo	01/01/2015 151 170.140	-	(137.877)	-	Cambial - -	conversão -	31/12/2015 151
Bônus de assinatura - Polvo Adiantamento aquisição 40% Polvo (Maersk)	01/01/2015 151 170.140 4.430	-	(137.877)	-	Cambial - -	conversão -	31/12/2015 151 161.298

Segue abaixo o bônus de assinatura referente a cada bloco:

	31/12/2015	Amortização	31/12/2016
Blocos			
<u>Onshore</u>			
ES-BT-400	100	-	100
REC-T-158	51	-	51
Total de bônus onshore exploratório (não operador)	151	-	151
<u>Offshore</u>			
BM-C-8 - Polvo	161.298	(40.797)	120.501
Total de bônus offshore produtor (operador)	161.298	(40.797)	120.501

Com a conclusão da aquisição dos 40% do Campo de Polvo, em janeiro de 2016, a PetroRio deu início a primeira etapa do plano de revitalização do campo de Polvo com a finalidade de estender sua vida útil através do aumento de produção a partir de reservas provadas não desenvolvidas (1P) e reservas prováveis (2P), conduzida em três poços já existentes, sendo dois em operação.

O investimento classificado com gastos com redesenvolvimento, registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, totalizou um montante de R\$ 68.042.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aquisição de participação

Em 02 de dezembro de 2015, a Companhia concluiu a transação comercial com a Maersk, referente à transferência de 40% de participação no Campo de Polvo, assumindo assim 100% de participação no referido Campo, na qual já era operadora.

A conclusão do preço final da transação foi determinada no dia 25 de fevereiro de 2016, confirmando os valores levantados em dezembro de 2015.

	Consolidado
Valor original da transação - base 1º de abril de 2014	46.682
(-) Ajustes ao preço – base 02 de dezembro de 2015	(2.815)
Contraprestação final da transação – base 02 de dezembro de 2015	43.867
(-) Valor antecipado em 10 de julho de 2014 (atualizado até 02 de dezembro de 2015)	(7.709)
Contraprestação residual – base 02 de dezembro de 2015	36.158

Após a conclusão das negociações, a Maersk deu por quitadas todas as obrigações relativas ao pagamento do valor apurado. Adicionalmente, a Maersk se comprometeu em transferir US\$ 3,5 milhões (R\$ 11.514) a título de reembolso de impostos sobre a receita gerada por este perdão de dívida. O acordo também contemplou o fornecimento de uma garantia financeira pela Maersk lastreada pelo Banco Crédit Agricole Corporate and Investment (France) Sweden Branch, no montante de US\$ 34.245 mil (R\$ 133.719 em 02 de dezembro de 2015), garantindo o depósito do referido montante em nome da PetroRio, no fundo de abandono a ser criado pela PetroRio, assim que for solicitado ou até o prazo máximo de 31 de dezembro de 2020.

Ainda em relação à aquisição, a Maersk perdoou a dívida da Petrorio Lux Energy S.à.r.l., proprietária da plataforma fixa Polvo A, no montante de US\$ 13,6 milhões (R\$ 52.647 em 02 de dezembro de 2015).

Adicionalmente ao aumento do valor do campo, com a assunção de 100% de participação, a Companhia incrementou a provisão de abandono do Campo em US\$ 34.245 mil (R\$ 131.997 em 02 de dezembro de 2015) no passivo, em contra partida do intangível, aumentando no mesmo montante o valor contábil registrado (Nota Explicativa 17).

Aumento da vida útil do Campo de Polvo

Em dezembro de 2015, a Companhia realizou através de uma certificadora internacional independente (DeGolyer and MacNaughton) uma reavaliação do Campo de Polvo, especificamente das reservas provadas desenvolvidas, motivado pela variação entre a curva de produção realizada e a apresentada por esta mesma certificadora no início de 2015. A reavaliação apontou para um alongamento da vida útil do campo até o final de 2020 (antes a vida útil do Campo era estimada até 2017). Este alongamento representa uma redução proporcional na amortização dos ativos de Polvo, incluindo a Plataforma Fixa "Polvo A". Ao longo de 2016 foram realizadas uma série de intervenções no campo de Polvo, concluídas em julho de 2016, as quais tiveram resultado positivo. Em 31 de dezembro de 2016, as reservas foram novamente certificadas pela DeGolyer and MacNaughton, que confirmou o alongamento da vida útil até 2021, ajustando apenas a curva de produção estimada, e consequentemente a amortização dos ativos em 2016, visto que se confirmou um aumento das reservas provadas desenvolvidas em 1 milhão de barris.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

	Control	adora	Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	
Fornecedores no país	725	266	36.097	41.556	
Fornecedores no exterior	89	48	26.907	23.623	
	814	314	63.004	65.179	
Total no passivo circulante	814	314	50.176	52.469	
Total no passivo não circulante	=	-	12.828	12.710	

13. Tributos e contribuições sociais a pagar

	Control	adora	Consol	idado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
IRPJ e CSSL a pagar	1.399	-	4.635	-
PIS e COFINS sobre importação de serviços	914	=	1.321	1.768
Imposto sobre serviços	-	=	142	93
IRRF sobre serviços	32	88	554	1.050
Contribuição social sobre serviços	-	9	-	439
INSS	4.436	4.401	6.052	5.729
Impostos sobre o patrimônio	-	=	175	3.494
FGTS	2	3	73	229
Outros	7	=_	542	280
	6.790	4.501	13.494	13.082

14. Debêntures

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia em 27 de outubro de 2014 foi aprovada a 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações, em série única, da espécie subordinada e sem garantia, de colocação privada, totalizando o valor de até R\$ 90 milhões.

Em 09 de dezembro de 2014 foi concluída a colocação, sendo subscrito um total de 4.359.624 debêntures, totalizando o montante de R\$ 87.192.

As debêntures têm prazo de 5 (cinco) anos, vencendo-se, portanto, em 24 de outubro de 2019 e rendem juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 90% das taxas médias diárias dos DI - Over Extra Grupo (Taxa DI).

As debêntures podem ser convertidas em ações a exclusivo critério dos debenturistas, desde 24 de outubro de 2015 até sua data de vencimento (exclusive). O número de ações a serem entregues aos debenturistas na data de conversão das debêntures será o resultado da divisão do valor nominal unitário das debêntures e o menor dos seguintes valores: (i) a média ponderada, pelo volume diário, das cotações de fechamento das ações nos 10 (dez) últimos pregões na BM&FBOVESPA, anteriores ao dia 27 de

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

outubro de 2014, aplicando um desconto de 25%; ou (ii) a média ponderada, pelo volume diário, das cotações de fechamento das ações nos últimos 10 (dez) pregões na BM&FBOVESPA anteriores ao recebimento da solicitação de conversão aplicando um desconto de 25%, assim atribuindo um preço de conversão. A Administração avaliou esta opção de conversão em 31 de dezembro de 2016 e de acordo com modelos financeiros atualizados concluiu que não existe nesta data valor atribuível à mesma.

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, cláusula de vencimento antecipado nº 4.12, estas serão declaradas antecipadamente vencidas na ocorrência de qualquer das seguintes hipóteses:

- Falência, pedido de recuperação judicial ou extrajudicial da emissora;
- Protesto de títulos de crédito em valores superiores a R\$ 100.000;
- Fusões, incorporações ou cisões sem prévia aprovação dos debenturistas, nos textos da Lei das S.A.

A remuneração integral será paga semestralmente, sendo que o primeiro pagamento foi realizado 6 (seis) meses após a data de emissão.

				Conversao	
	01/01/2016	Adição	Baixa	em ações	31/12/2016
Principal	31.461	-	-	(30)	31.431
Encargos financeiros	664	3.846	(3.822)	-	688
Total	32.125	3.846	(3.822)	(30)	32.119
Circulante	664	3.846	(3.822)	-	688
Não Circulante	31.461	-	-	(30)	31.431

Até 31 de dezembro de 2016 foram convertidas, por opção dos debenturistas, 2.787.375 debêntures (R\$ 55.762 revertidos para o Capital Social), representando cerca de 64% do total de debêntures emitidas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Arrendamento mercantil operacional (arrendatário)

Prosafe Production B.V. (atualmente controlada pela BW Offshore - "BWO")

A controlada PetroRioOG (arrendatária) possui contrato de arrendamento de um navio FPSO com a Prosafe (arrendadora) firmado em 10 de dezembro de 2013, com vigência de um ano, renovável anualmente, até o prazo máximo de 1º de maio de 2022. O valor apropriado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi R\$ 76.001 (US\$ 21.819 mil) e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, R\$ 53.259 (US\$ 15.976 mil).

16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

	Prejuízo 1	fiscal	Crédito	fiscal
Empresas	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
PetroRio	76.022	77.830	25.847	26.462
PetroRioOG	1.240.475	1.250.544	421.761	425.185
PetroRioINTL	10.205	10.201	3.470	3.468
	1.326.702	1.338.575	451.079	455.116

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício. A Administração optou por reconhecer contabilmente apenas os valores correspondentes a 30% dos passivos diferidos registrados, que são referentes ao deságio registrado na aquisição do Campo de Polvo e a marcação a mercado de instrumentos financeiros. Os demais créditos serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem sendo gerados.

A provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos está como seque:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Deságio sobre ativos reconhecidos a valor justo em combinação de negócios	-	-	3.855	4.087
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	9.916	-	15.420	-
	9.916	-	19.275	4.087
Crédito Fiscal Diferido Ativo	(2.975)	-	(5.782)	(1.226)

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para abandono de instalações

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços no Campo de Polvo está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
•	31/12/2016	31/12/2015	
Saldo Anterior	201.752	138.039	
Adição	-	131.997	
Redução	-	(137.368)	
Atualização cambial	(30.820)	62.515	
Atualização monetária	(10.655)	6.569	
Saldo	160.277	201.752	
(-) Contas a receber Garantia Maersk, líquido de variação cambial	(111.607)	(133.719)	
Saldo líquido do passivo	48.670	68.033	

As estimativas dos custos com abandono foram provisionadas para o período findo em 31 de dezembro de 2016. Esta provisão correspondente à participação de 100% da PetroRio (a partir de 02 de dezembro de 2015) e reflete a estimativa em valor presente descontados à taxa de 3,30% ao ano e atualizado à taxa de inflação norte-americana de 1,49% médio ao ano. Adicionalmente, os valores são ajustados pela variação do dólar norte-americano. Estes custos serão incorridos no abandono do Campo de Polvo, incluindo e não limitados, ao tamponamento dos poços, e a remoção das linhas e dos equipamentos de produção.

Em 02 de dezembro de 2015, com a aquisição de 40% de participação adicional no Campo de Polvo, anteriormente detida pela Maersk, a Companhia incrementou esta provisão em US\$ 34.245 mil (R\$ 121.875). Este incremento teve impacto direto no intangível, aumentando no mesmo montante o valor contábil registrado. Conforme o contrato de aquisição, a Maersk apresentou carta de crédito se comprometendo em depositar o mesmo valor do incremento de provisão (US\$ 34.245 mil), em um fundo de abandono de propriedade da PetroRio, reduzindo assim o montante total devido pela Companhia.

No dia 03 de dezembro de 2015 a PetroRio apresentou novo Plano de Desenvolvimento ("PD") do Campo de Polvo, com uma nova estimativa de valor para o seu abandono: US\$ 51.668 mil (R\$ 201.752 em 31 de dezembro de 2015), homologado pela Agência Nacional de Petróleo. Esta redução teve reflexo direto no intangível, reduzindo no mesmo montante o valor registrado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Adiantamentos a/de parceiros em operações de óleo e gás

	Consolidado		
Blocos operados	31/12/2016	31/12/2015	
GALP - Namíbia – Petroleum Exploration Licences	3.865	7.530	
Total de blocos operados	3.865	7.530	
Blocos não operados (Cowan - ES)	305	128	
Total de adiantamento de/a parceiros	4.170	7.658	
Total no Passivo Circulante	4.170	7.658	

19. Impairment

Anualmente a Administração revisa o valor contábil líquido dos ativos a fim de identificar eventos ou mudanças nas expectativas econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil liquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

Em dezembro de 2016 a Companhia realizou o teste de perda ao valor recuperável dos seus ativos e apurou perda no exercício de R\$ 6.712, referente as sondas registradas no ativo não circulante mantidos para venda. (Nota Explicativa 8).

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 3.401.910 está representado por 13.190.747 todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia possuía *Global Depositary Shares* ("GDSs") negociadas na TSX Venture Exchange (TSX-V) em Toronto, Canadá, na razão de dois GDSs para cada ação ordinária, porém, em 27 de janeiro de 2017, todas as GDSs foram deslistadas, e os detentores destas GDSs receberão as ações ordinárias subjacentes aos mesmos (Nota Explicativa 30.2).

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 29 de abril de 2016, foi aprovado o grupamento de ações ordinárias da PetroRio à razão de 5 (cinco) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária, incluindo também o grupamento das Global Depositary Shares ("GDSs") emitidas pela Companhia à razão de 5 (cinco) GDSs para 1 (uma), estando mantida a razão de 2 (duas) GDSs para cada ação ordinária até então em vigor. Na mesma ocasião, foi aprovada a proposta de implementação de um programa de recompra de até 3.300.000 ações ordinárias de emissão da Companhia no prazo de 18 meses, sem redução de capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento e/ou posterior alienação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Até 31 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu o total de 42.800 ações ordinárias da Petro Rio S.A. que foram classificadas em conta de Ações em Tesouraria, retificadora do Patrimônio Líquido, ao custo de aquisição de R\$ 845.

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 10 bilhões.

Adicionalmente a Companhia registrou R\$ 136.694 referentes aos custos com emissões das ações em conta redutora do Capital Social, que compõem o saldo apresentado de R\$ 3.265.185.

Acionista	Nº de ações	
ACIONISIA	ordinárias	% de Participação
Aventti Strategic Partners LLP	3.554.391	26,9%
One Hill Capital LLC	3.027.497	23,0%
Societe Mondiale Des Energies FIA	1.700.099	12,9%
Deutsche Bank Trust Company Americas	723.094	5,5%
Outros Acionistas	4.185.666	31,7%
Total	13.190.747	100,0%

O Capital Social da companhia sofreu alterações ao longo de 2016, sendo um aumento de R\$ 30 através da conversão de Debentures em ações, conforme Nota Explicativa 14.

20.2. Remuneração com base em plano de opções de compra de ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações para Colaboradores Estratégicos da Companhia. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo *Black-Scholes* de precificação. As datas de realização das reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:

	SOP V	SOP IV	SOP III	SOP II	SOP I
	01/04/14	11/11/13	02/01/13	09/05/12	14/05/10
Total de opções concedidas	22.497	175.000	541.458	662.295	492.600
Preço da opção na data da outorga	R\$ 8,00	R\$ 7,90	R\$ 20,60	R\$ 22,20	R\$ 0,20
Valor justo da opção na data da concessão	R\$ 2,51	R\$ 4,00	R\$ 38,10	R\$ 39,51	R\$ 57,60
Volatilidade estimada do preço da ação	76,79%	0,78%	74,22%	127,49%	37,47%
Taxa de retorno livre de risco	9,50%	9,50%	8,22%	8,74%	9,12%
Duração da opção (em anos)	3	5	Imediata	3	5

O intervalo de preços de período e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de período para as opções exercíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão sumariadas abaixo:

	Opções em circulação		Opções exerci	das/ canceladas	
Plano	Opções em	Maturidade	Preço de	Opções	Opções
Piano	circulação em	media em anos	período	exercidas até	canceladas até

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2016			31/12/2016	31/12/2016
SOP V	22.497	3	R\$ 8,00	_	-
SOP IV	175.000	5	R\$ 7,90	-	39.167
SOP III	541.458	Imediata	R\$ 20,60	98.087	93.931
SOP II	662,295	3	R\$ 22,20	147.852	479.993
SOP I	492,600	Imediata	R\$ 0.20	437.160	55.400

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui saldo registrado no patrimônio líquido - resultado com remuneração baseada em ações - no montante de R\$ 77.665, sendo R\$ 28.376 da outorga do plano de 2010, R\$ 27.839 da outorga do plano de 2012, R\$ 20.660 da outorga do plano de 2013 (SOP III), R\$ 734 da outorga do plano de 2013 (SOP IV) e R\$ 56 da outorga do plano de 2014, sendo a contrapartida nas respectivas demonstrações de resultado como custo de pessoal.

20.3. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta as informações sobre o resultado por ação para os períodos sociais findos em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias, excluindo as ações mantidas em tesouraria no período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos períodos:

Apuração do resultado básico e diluído por ação	31/12/2016	31/12/2015
Numerador (em R\$ mil)		<u> </u>
(Prejuízo) Lucro do exercício atribuído aos acionistas do Grupo	241.622	110.421
Denominador (em milhares de ações)		
(+) Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	13.191	13.191
(-) Ações em Tesouraria	(43)	-
	13.148	65.940
Resultado básico e diluído por ação	18,377	1,675

21. Transações com partes relacionadas

	Controladora		
	31/12/2016	31/12/2015	
Reembolso despesas administrativas Petrorio x O&G	44	8	
Mútuo Petrorio S.A x Petrorio Internacional (i)	(1.358)	-	

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mútuo Petrorio S.A x Petrorio O&G (II)	(6.076)	-
Service agreement Petrorio x Lux Energy (iii)	487	359
	(6.903)	367
Total no Ativo Não Circulante	531	367
Total no Passivo Não Circulante	(7.434)	_

- (i) Saldo referente ao contrato de mútuo firmado em 30 de agosto de 2016 entre a PetroRio e a PetroRio Internacional, no montante de R\$ 1.301, com prazo de 6 meses e taxa de juros de 80% de CDI.
- (ii) Saldo referente aos contratos de mútuo firmados em 21 de outubro de 2016 e 6 de dezembro de 2016 entre a PetroRio e a PetroRioOG, nos montantes de R\$ 3.469 e R\$ 2.405, respectivamente, com prazo de 12 meses e taxa de juros de 80% de CDI.
- (iii) O saldo de R\$ 487 (R\$ 359 em 31 de dezembro de 2015) refere-se ao contrato firmado entre a PetroRio e a Petrorio Lux Energy S.à.r.l., o qual estabelece que a Petrorio Lux Energy S.à.r.l. deverá reembolsar à PetroRio todas as despesas incorridas pela administração do seu ativo (plataforma), tais como, salários, aluguel de espaço físico e equipamentos, telefone, internet, software.

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 3.276 (R\$ 2.701 em 31 de dezembro de 2015).

Debêntures

A Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 emitiu debêntures conversíveis em ações, série única, subordinada e sem garantia, de colocação privada, conforme detalhado na Nota Explicativa 14. Todas as debêntures emitidas foram subscritas por acionistas da Companhia.

22. Receita Líquida

Atualmente a Companhia exporta 100% de sua produção do Campo de Polvo. Não possui deduções sobre a Receita Bruta, como impostos sobre a venda e cancelamentos, o que faz com que a Receita Bruta tenha o mesmo valor da Receita Líquida apresentada na demonstração do resultado.

23. Custos dos Produtos e Serviços Vendidos

	Consolidado		
	01/01/2016 a 31/12/2016	01/01/2015 a 31/12/2015	
FPSO	(107.100)	(67.030)	
Logística	(57.642)	(29.677)	
Consumíveis	(60.640)	(39.409)	
Operação e Manutenção	(43.773)	(32.402)	
Pessoal	(11.247)	(8.470)	

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total	(408.468)	(294.457)
Depreciação e Amortização	(69.201)	(62.641)
Royalties	(35.451)	(26.259)
Outros Custos	(9.795)	(14.719)
SMS	(13.619)	(13.850)

Em 31 de dezembro de 2016 o estoque de petróleo no montante de R\$ 33.192 é representativo de 245 mil barris – informação não revisada pelos auditores independentes (em 31 de dezembro de 2015 o estoque de petróleo no montante de R\$ 25.279 era representativo de 253 mil barris).

24. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consol	idado
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita de Aluguel de aeronaves	_	-	-	2.796
Marcação a mercado dos estoques	-	-	19.283	(19.283)
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas	28	1.038	(3.155)	(9.886)
Ajuste de preço de venda de Solimões	-	-	(15.622)	19.373
Resultado da venda de imobilizado/sucatas	-	(15)	837	(1.864)
Baixa de ativo permanente	(429)	-	(464)	(1.237)
Resultado da venda de aeronaves	-	-	(56)	-
Prestação de contas de gastos administrativos - Cowan	-	-	(340)	(99)
Service Fee Lux Energy	159	359	-	-
Reembolso de despesas - Glencore	-	-	(4.808)	-
Crédito Impostos (PIS e COFINS/INSS/ICMS)	662	525	47.841	24.591
Reversão provisão perda Queiroz Galvão	-	-	-	2.345
Reversão de CTA Namíbia (i)	(38.600)	-	309.187	-
Outras Receitas (Despesas)	(117)	2.153	(1.281)	1.061
Total	(38.297)	4.060	351.422	17.797

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Em dezembro de 2016 a Companhia decidiu pela liquidação da filial da PTRIntl, na Namíbia. Esta filial foi utilizada pela Companhia entre 2011 e 2013 como operadora da campanha exploratória na Namíbia, centralizando os recursos financeiros. Neste período, a Companhia aportou US\$ 260.789 mil, que convertidos à taxa histórica de cada remessa montavam R\$ 500.923 mil. Sobre este montante foi calculada variação cambial até 30 de dezembro de 2016, registrada na conta de ajuste acumulado de conversão, em outros resultados abrangentes, no Patrimônio Líquido. Com a liquidação desta filial internacional, foi realizada a reclassificação do ajuste acumulado de conversão, para o resultado do exercício da Companhia, em Outras Receitas e Despesas. O impacto desta reclassificação no resultado da Companhia foi um crédito de R\$ 309.187 (Nota Explicativa 9).

25. Resultado financeiro

	Contro	ladora	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receitas financeiras	61.655	15.344	313.817	332.553
Receita de aplicação financeira realizada	23.746	2.965	50.417	5.791
Receita de variação cambial	2.324	9.325	220.976	324.448
Marcação a valor justo - instrumentos financeiros *	32.549	-	32.742	-
Marcação a valor justo - derivativos	-		4.847	-
Outras receitas financeiras	3.036	3.054	4.835	2.313
Despesas financeiras	(19.164)	(12.765)	(319.950)	(311.873)
Perda em aplicação financeira realizada	(787)	(82)	(766)	(82)
Despesa de variação cambial	(9.219)	(3.475)	(281.194)	(270.774)
Juros sobre mútuos/debêntures	(3.987)	(9.097)	(4.050)	(11.108)
Comissão sobre fianças	-	-	(4.063)	(21.524)
Marcação a valor justo - instrumentos financeiros *	(2.286)	-	(2.664)	(1.284)
Marcação a valor justo - derivativos	-	-	(8.334)	2.273
Outras despesas financeiras	(2.884)	(111)	(18.878)	(9.374)

^{*} Marcação a valor justo – instrumentos financeiros refere-se à valorização de mercado das ações da carteira de aplicações em renda variável, conforme indicado nas Notas Explicativas 4 e 28.

26. Garantias e compromissos

<u>Namíbia</u>

Em março de 2016, a PetroRio anunciou que em decorrência do atual cenário da indústria de óleo e gás e após um longo período de diálogos com o governo da Namíbia, optou por não renovar suas licenças de exploração de petróleo naquele país. Assim, a Companhia não prosseguirá com novos investimentos na Namíbia. Todo o programa exploratório mínimo exigido foi cumprido.

Carta de Crédito - Aquisição BJSA

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na celebração dos contratos para aquisição de 80% dos Campos de BJSA, em janeiro de 2015, a Companhia pagou 20% do montante total da transação com recursos próprios, a título de adiantamento, e para garantir os 80% restantes, contratou junto à Glencore Ltd. carta de crédito no montante de US\$ 120 milhões. O custo financeiro desta carta de crédito registrado como despesa financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 4.063.

Como informado na Nota Explicativa 5, em fevereiro de 2016 a Shell rescindiu o contrato de aquisição de 80% na concessão de BJSA. Com isso, a PetroRio cancelou a carta de crédito junto à Glencore.

27. Informações por segmento

A PetroRio opera em um único segmento operacional, que é o de exploração e produção (E&P) de óleo e gás no Brasil e no exterior.

	31/12/2016	31/12/2015
Ativo circulante		
Brasil	679.634	1.272.299
Exterior	101.943	(372.477)
Ativo não circulante		
Brasil	257.786	1.339.519
Exterior	43.005	(1.062.304)
Receita	31/12/2016	31/12/2015
Brasil	384.054	253.071
Exterior	13.816	-

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da PetroRio referem-se a contas a pagar a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados em suas operações de exploração e produção de hidrocarbonetos, debêntures conversíveis em ações e contratos de garantia financeira. Por outro lado, a Companhia mantém no ativo, disponibilidades financeiras conforme descrito nas Notas Explicativas 3 e 4.

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e câmbio), de crédito e de liquidez. A Administração efetua a gestão desses riscos através da prática de políticas e procedimentos apropriados.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (*commodities*).

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia adotou o VaR (*Value at Risk*) como metodologia de gerenciamento de risco, para medir uma potencial perda nos investimentos do portfólio de renda variável, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Neste período, a Companhia investiu majoritariamente em ações de uma empresa que se encontra em recuperação judicial, pois entende que existe grande potencial de valorização do investimento. Como forma de mitigar parte do risco e potencializar os investimentos realizados, a maior parte da carteira de ações da Companhia foi aportada em fundos de investimento com gestão profissional e independente (Nota Explicativa 4).

O VaR foi calculado com dados históricos dos doze meses findos em 31 de dezembro de 2016 (1 ano), para o período de um dia, nível de confiança de 95,0%, separado entre investimentos em reais e em dólares. O resultado foi de 9,98% de perda máxima diária da carteira em reais e 11,48% de perda máxima diária da carteira em dólares. A desvalorização dos papeis, no período de apuração de 249 dias, só ultrapassou o VaR 6 vezes (o limite calculado foi de 12 vezes).

A precisão desta metodologia de risco de mercado foi testada através de teste diário (*back-testing*), que compara a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

Risco de taxa de juros

A aplicação de recursos disponíveis é efetuada em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais. A Companhia apresenta em seu passivo debêntures conversíveis em ações que rendem aos credores juros correspondentes a variação acumulada de 90% das taxas médias diárias dos DI – OVER EXTRA Grupo.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Impacto nos títulos e valores mobiliários	Queda do CDI	(8)	(27)	(47)
Impacto nas Debêntures	Aumento do CDI	273	(564)	(1.118)

Para os rendimentos das aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, foram consideradas as projeções da CDI divulgada pela BM&FBOVESPA, para o período de doze meses a partir de 31 de dezembro de 2016 no cenário provável (CDI 12,52%), redução de 25% no projetado para o cenário I e redução de 50% para o cenário II, ambas em relação ao cenário provável. Foi realizada sensibilidade dos títulos aplicados em fundo internacional com taxa média anual de rentabilidade de 0,32% e a mesma não apresentou impactos relevantes.

Risco de câmbio

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais e aos investimentos líquidos em controladas no exterior. A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio e seu impacto no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Impacto nas aplicações financeiras	Queda do dólar	29.162	(125.727)	(251.455)
Provisão para abandono (ARO)	Aumento do dólar	(9.294)	(40.069)	(80.139)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, considerou-se no cenário provável a projeção de taxa média de câmbio divulgada pela BM&FBOVESPA para o período de doze meses a partir de 31 de dezembro de 2016 (US\$ 1/R\$ 3,448). No cenário I esta projeção foi majorada em 25% e no cenário II a curva foi majorada em 50%, ambas em relação ao cenário provável.

Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (*trader*), que também atua como intermediário nas transações de venda do petróleo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 as vendas líquidas foram totalmente concentradas em um só cliente, no entanto apresenta risco de crédito irrelevante, considerando que historicamente não possui atrasos nem inadimplências.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

Consolidado

Oorisolidado			
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Fornecedores	(50.176)	(12.828)	(63.004)
Obrigações trabalhistas	(10.151)	-	(10.151)
Tributos e contribuições sociais	(13.494)	=	(13.494)
Adiantamento de parceiros	(4.170)	=	(4.170)
Debêntures	(688)	(31.431)	(32.119)
Instrumentos financeiros	(162)		(162)
Provisão para Abandono	-	(48.670)	(48.670)
Provisão para contingências	-	(56.393)	(56.393)
Tributos e contribuições sociais diferidos	-	(19.275)	(19.275)
Outras obrigações	(779)	=	(779)
	(79.620)	(168.597)	(248.217)

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Fornecedores	(52.469)	(12.710)	(65.179)
Obrigações trabalhistas	(7.373)	-	(7.373)
Tributos e contribuições sociais	(13.082)	-	(13.082)
Adiantamento de parceiros	(7.658)	-	(7.658)
Debêntures	(664)	(31.461)	(32.125)
Provisão para Abandono	-	(68.033)	(68.033)
Provisão para contingências	-	(60.879)	(60.879)
Tributos e contribuições sociais diferidos	-	(4.087)	(4.087)
Outras obrigações	(4.177)	(339)	(4.516)
	(85.423)	(177.509)	(262.932)

Controladora

Controladora	até 12		
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016	meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Fornecedores e outros	(814)	=	(814)
Obrigações trabalhistas	(74)	-	(74)
Tributos e contribuições sociais	(6.790)	=	(6.790)
Tributos e contribuições sociais diferidos	(9.916)	-	(9.916)
Debêntures	(688)	(31.431)	(32.119)
Provisão para contingências	-	(845)	(845)
	(18.282)	(32.276)	(50.558)
	até 12		
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015	meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Fornecedores e outros	(314)	-	(314)
Obrigações trabalhistas	(279)	-	(279)
Tributos e contribuições sociais	(4.501)	-	(4.501)
Debêntures	(664)	(31.461)	(32.125)
Provisão para contingências		(947)	(947)
	(5.758)	(32.408)	(38.166)

Instrumentos Financeiros Derivativos - Hedge

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a Companhia realizou contratos e opções de compra e venda no mercado futuro. Os instrumentos visam oferecer cobertura (hedge) contra o risco de volatilidade dos preços do petróleo.

									Preço		Ganho (Perda)
Cobertura	Contrato	Operação	Tipo	Vencimento	Liquidação	Strike	Quantidade	Contratação	Liquidação	31/12/2016	US\$ mil	R\$ mil
Offtake Abr/16	Brent Jun/16	Compra	Opção de Venda	29/04/2016	25/04/2016	37,0	400.000	0,98	0,01	-	(388)	(1.376)
Offtake Abr/16	Brent Jun/16	Venda	Opção de Compra	29/04/2016	25/04/2016	42,5	400.000	(1,60)	(2,25)	-	(260)	(922)
Offtake Abr/16	Brent Jun/16	Compra	Opção de Compra	29/04/2016	25/04/2016	45,0	400.000	0,89	0,22	-	(268)	(951)
Offtake Mai/16	Brent Ago/16	Compra	Opção de Venda	27/06/2016	22/06/2016	41,0	400.000	1,60	0,02	-	(631)	(2.137)
Offtake Mai/16	Brent Ago/16	Venda	Opção de Compra	27/06/2016	22/06/2016	49,0	400.000	(1,60)	(1,42)	-	72	243
Offtake Jul/16	Asian Option	Compra	Opção de Compra	31/07/2016	-	45,0	50.000	(0,20)	-	-	10	32
Offtake Jul/16	Asian Option	Venda	Opção de Venda	31/07/2016	-	54,3	50.000	0,10	-	-	(5)	(16)
Offtake Jul/16	Asian Option	Compra	Opção de Venda	31/07/2016	-	45,0	350.000	1,10	-	-	(385)	(1.247)
Offtake Jul/16	Asian Option	Venda	Opção de Compra	31/07/2016	-	54,3	350.000	(1,10)	-	-	385	1.247
Offtake Ago e Set/16	Asian Option	Compra	Opção de Venda	31/10/2016	-	46,0	600.000	1,70	-	-	(1.020)	(3.245)
Offtake Ago e Set/16	Asian Option	Venda	Opção de Compra	31/10/2016	-	51,5	600.000	(1,70)	-	-	1.020	3.245
Offtake Nov/16	Brent Jan 17	Compra	Opção de Compra	25/11/2016	25/10/2016	43,0	800.000	5,09	8,74	-	2.919	9.104
Offtake Nov/16	Brent Jan 17	Vende	Opção de Compra	25/11/2016	25/10/2016	47,0	800.000	(3,23)	(5,16)	-	(1.550)	(4.833)
Offtake Nov/16	Brent Jan 17	Vende	Opção de Compra	25/11/2016	25/10/2016	47,0	800.000	(3,18)	(4,96)	-	(1.424)	(4.442)

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Offtake Nov/16 Offtake Jul/17 Offtake Jul/17	Brent Jan 17 Brent Ago 17 Brent Ago 17	Compra Vende Compra	Opção de Compra Opção de Compra Opção de Compra	25/11/2016 17/07/2017 17/07/2017	25/10/2016 12/12/2016 12/12/2016	51,0 50,0 60,0	800.000 300.000 300.000	1,92 5,58 (2,55)	2,13 7,90 (2,54)	- -	169 696 3	526 2.345 10
	-										(657)	(2.417)
Offtake Mar/17	Brent May 17	Venda	Contrato Futuro	31/03/2017	-	-	400.000	57,92	-	58,04	(50)	(162)
											(50)	(162)

O prêmio pago na operação sobre a compra das opções dos primeiros contratos, negociados em março de 2016, líquido do prêmio recebido com a venda, foi de US\$ 108 mil (R\$ 411). As opções negociadas em agosto de 2016 tiveram um custo inicial de US\$ 1.389 mil (R\$ 4.547). Os demais contratos foram feitos na modalidade *zero cost collar*, quando não tem custo inicial.

As opções negociadas para cobrir a venda do exercício de 2016 geraram, na liquidação, perda de US\$ 657 mil (R\$ 2.417).

Em 31 de dezembro de 2016, estava vigente apenas um contrato de venda futura, que foi marcado pelo preço do Brent na data, a US\$ 50 mil (R\$ 162). Este marcação foi registrada em despesa financeira, no resultado do período.

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito de "valor justo" prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo utiliza preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
- Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo.

		31/12/	/2016			31/12/2015			
	Controladora		Consolid	dado	Controladora		Consolid	dado	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	
Ativos financeiros									
Empréstimos e recebíveis									
Contas a receber (i)	-	-	30.680	30.680	-	-	244.499	244.499	
Partes relacionadas	531	531	-	-	367	367	-	-	
Valor justo por meio do resultado									
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	836	836	24.793	24.793	3.099	3.099	283.951	283.951	
Títulos e Valores Mobiliários (ii)	41.690	41.690	43.212	43.212	32.155	32.155	193.296	193296	

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Disponível para venda								
Títulos e Valores Mobiliários (iii)	91.165	91.165	468.671	468.671	-	-	-	-
Passivos financeiros								
Custo amortizado:								
Fornecedores (i)	814	814	63.004	63.004	315	315	65.179	65.179
Debêntures (ii)	32.119	32.593	32.119	32.593	32.125	30.412	32.125	30.412
Instrumentos Financeiros Derivativos (ii)	_	_	162	_	_	_	_	_

Os valores de mercado ("valor justo") estimados pela Administração foram determinados pelo Nível 2 para estes instrumentos financeiros:

- (i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos não ultrapassar 60 dias.
- (ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (preços, por exemplo) ou indiretamente (derivados dos preços).

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Seguros (Não revisado pelos auditores independentes)

A Companhia adota a política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos.

Com efeito, possui, em conjunto com as demais empresas do grupo, coberturas contra as principais exposições, tais como o Energy Package que engloba: Danos Físicos aos ativos offshore, Despesas Extras do Operador (OEE) e Responsabilidade Civil Offshore, além da cobertura de Transporte para os equipamentos/suprimentos referentes às operações do campo de Polvo e o seguro de D&O para seus administradores.

Dentre as principais coberturas previstas no seguro da companhia está o seguro de D&O, cujo principal objeto segurado da apólice é o pagamento, a título de Perdas, devido a terceiros pela companhia decorrente de uma Reclamação. Ademais, a empresa também contrata o seguro para Despesas Extras do Operador, cujas principais exposições cobertas são: Controle de Poço, Despesa Extra/Reperfuração e Infiltração e Poluição, Limpeza e Contaminação.

Os seguros vigentes em 31 de Dezembro de 2016 cobrem a Importância Segurada de R\$ 2.751.014. A seguir, demonstramos os principais ativos e interesses cobertos e seus respectivos limites de indenização:

Seguros/Modalidade	Importância Segurada
Danos Físicos (Óleo em estoque)	136.882
Plataforma Fixa	847.366
Propriedades offshore (dutos)	65.182
OEE Produção (Controle de poço)	488.865
OEE Desenvolvimento (Controle de poço)	325.910
Responsabilidade Civil Operações Offshore	814.775
Aeronaves (Danos Físicos)	8.334
Aeronaves (Responsabilidade Civil)	32.591
Transporte (Polvo)	3.500
D&O	20.000
Responsabilidade Civil Geral	5.000
Patrimonial	1.700
DPEM Polvo A	14
Seguro Viagem Travel Guard	896
Total Segurado	2.751.015

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Contingências

A Administração da Companhia e de suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 nos montantes de R\$ 56.393 e R\$ 60.879, respectivamente, são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis.

Provisões registradas

Tuscany Perfurações Brasil Ltda. e Tuscany Rig Leasing S.A. instauraram procedimento arbitral contra a PetroRioOG, tendo atribuído à arbitragem o valor de US\$ 39.645 mil. A sentença foi proferida em 05 de fevereiro de 2015, condenando a Companhia a pagar os montantes de R\$ 106 e US\$ 13.507 mil (correspondente a R\$ 44.022 pela taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2016). Foi apresentado recurso cabível no dia 09 de março de 2015 e em 02 de setembro de 2015 a Companhia foi notificada pelo Tribunal Arbitral que manteve a decisão. Em 07 de outubro de 2015 a Companhia ajuizou ação anulatória visando desconstituir a decisão arbitral, com base em violação da ampla defesa e da cláusula de arbitragem que vedava o julgamento por equidade, tendo obtido decisão liminar em segundo grau, sustando os efeitos da sentença arbitral. Foi prolatada sentença de improcedência, tendo a Companhia interposto o recurso cabível, o qual aquarda julgamento

Adicionalmente, apresentam risco provável reclamações trabalhistas que somam o montante de R\$ 11.997 e uma reclamação fiscal no valor de R\$ 268.

Demais causas

A controlada PetroRioOG é ré na Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho, em consequência do não pagamento das verbas rescisórias pela Geoquasar, empresa terceirizada que prestou serviços para a PetroRioOG, cujo valor da causa é de R\$ 7.834. Foi proferida sentença condenando a Geoquasar e a PetroRioOG em dano moral no valor de R\$500, tendo a PetroRioOG recorrido da decisão. Em sede de recurso, a condenação foi reduzida a R\$200 com responsabilidade subsidiária da PetroRioOG, a qual recorreu novamente. O Tribunal Superior do Trabalho deu provimento ao recurso da PetroRioOG para excluir a condenação quanto aos danos morais coletivos, mantendo-a somente com relação à Geoquasar. O processo transitou em julgado em 10 de novembro de 2016.

Segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é "possível" (R\$ 57.818) ou "remoto". Com base nessa avaliação, a Administração decidiu não constituir provisão para contingências nestas causas possíveis e remotas de perda, seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Eventos subsequentes

31.1. Aquisição residual de investimento - Brasoil

Em 10 de fevereiro de 2017, a PetroRio recebeu a informação de total aderência dos investidores minoritários da Brasoil aos termos acordados nos contratos de compra e venda firmados em dezembro de 2016. Os minoritários exerceram a cláusula de venda conjunta (*tag along*).

Desta forma, com a conclusão da transação, assim como a aquisição das participações detidas pelo Goldman Sachs & Co ("GS") e pelo Fundo Brascan de Petróleo, Gás e Energia - Fundo de Investimento em Participações ("FIP Brascan"), a PetroRio passa a deter 100% do capital votante da Brasoil.

A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, que, por sua vez, produz atualmente 4,2 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia (aproximadamente 26 mil barris de óleo equivalente por dia), figurando como 8º maior campo produtor de gás natural do Brasil.

Além da participação no Campo de Manati, outros ativos relevantes da Brasoil incluem a participação indireta de 100% nas concessões do Campo de Pirapema - ativo de gás atualmente em desenvolvimento - e do Bloco FZA-M-254, ambos na Foz do Rio Amazonas.

A conclusão da transação ocorreu em 20 de março de 2017, quando foram cumpridas todas as condições precedentes e realizado o pagamento referente a 100% das ações da Brasoil.

31.2. Deslistagem da TSX-V e término do Programa de GDS

Todas as Global Depositary Shares ("GDS") emitidas pela PetroRio e em circulação na TSX Venture Exchange ("TSXV") foram deslistadas após o encerramento da sessão de negociação do dia 27 de janeiro de 2017.

A deslistagem ocorreu em conjunto com o término do acordo de depósito ("Acordo de Depósito") entre os detentores de GDS ("Detentores de GDS"), o Deutsche Bank Trust Company Americas ("Deutsche Bank") e a Companhia, em 27 de janeiro de 2017 ("Data de Encerramento"). Começando a partir da Data de Encerramento e terminando quatro meses após a referida data, o Deutsche Bank irá, sob pedido dos Detentores de GDS, entregar as Ações Ordinárias subjacentes aos mesmos de acordo com os termos e condições do Acordo de Depósito e de instruções por escrito dos referidos Detentores de GDS. Na ausência de instruções por escrito dos Detentores de GDS ou de seus agentes ao fim do período de quatro meses, relativas à maneira com que as Ações Ordinárias subjacentes devem ser entregues a uma conta válida em uma corretora, tais Ações Ordinárias em nome do ora Detentor de GDS serão vendidas no mercado pelo Deutsche Bank e os valores líquidos serão enviados ao mesmo.

As Ações Ordinárias continuarão sendo negociadas no âmbito da BM&FBOVESPA, e os Detentores de GDS, caso tenham dado instruções para recebimento das mesmas, estarão aptos a vender as

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

referidas ações, recebidas após o término do programa de GDS, na própria BM&FBOVESPA, sem qualquer restrição, salvo pelos procedimentos fiscais e da legislação aplicável aos valores mobiliários no Brasil.